



PREFEITURA DE ARACAJU
AJUPREV
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO
MUNICÍPIO DE ARACAJU

RELATÓRIO DE INVESTIMENTOS

Outubro/2023

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	5
2. CENÁRIO/ PRINCIPAIS DESTAQUES	5
2.1 CENÁRIO INTERNACIONAL	5
2.2 CENÁRIO NACIONAL	6
2.3 INDICADORES	7
3. PATRIMÔNIO RECURSOS PREVIDENCIÁRIOS - OUTUBRO/2023	7
3.1 PATRIMÔNIO	7
3.2 COMPOSIÇÃO POR SEGMENTO – OUTUBRO/2023	8
3.3 DEMONSTRAÇÃO GRÁFICA	8
4. INVESTIMENTOS – OUTUBRO/2023	9
4.1 RENDA FIXA – SUB-SEGMENTO	9
4.2 RENDA VARIÁVEL – SUB-SEGMENTO.....	9
4.3 RENDA EXTERIOR – SUB-SEGMENTO	9
4.4 DEMONSTRAÇÃO GRÁFICA.....	10
5. DISTRIBUIÇÃO DOS RECURSOS – OUTUBRO/2023	11
5.1 DISTRIBUIÇÃO POR ADMINISTRADOR.....	11
5.2 DISTRIBUIÇÃO POR GESTOR	11
5.3 DEMONSTRAÇÃO GRÁFICA.....	11
6. RETORNO DOS INVESTIMENTOS – OUTUBRO/2023	12
6.1 RETORNO POR FUNDO DE INVESTIMENTO.....	13
6.2 DEMONSTRAÇÃO GRÁFICA	14
7. GESTÃO DE RISCO	15
7.1 RISCO DOS ATIVOS.....	15
7.2 RISCO POR SEGMENTO	17
7.3 LIQUIDEZ DA CARTEIRA	17
7.4 NOTAS METODOLÓGICAS E EXPLICATIVAS.....	17
8. ENQUADRAMENTO EM RELAÇÃO À RESOLUÇÃO 4.963/2021 E À POLÍTICA DE INVESTIMENTOS 2023.	18
8.1 DEMONSTRAÇÃO GRÁFICA.....	18

SIGLAS E ABREVIATURAS

BOVESPA: Bolsa de Valores de São Paulo.

ANBIMA: Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais.

COPOM: Comitê de Política Monetária.

CVM: Comissão de Valores Mobiliários.

ERP: Equity Risk Premium (Prêmio de Risco de Capital Próprio).

EVA: Economic Value Added (Valor Econômico Agregado).

IBOVESPA: Índice da Bolsa de Valores de São Paulo.

OPA: Oferta Pública de Aquisição de Ações.

AM: Asset Management, ou gestora de recursos.

PIB: Produto Interno Bruto.

SELIC: Sistema Especial de Liquidação e Custódia.

TJLP: Taxa de Juros de Longo Prazo.

FED: Federal Reserve, o banco central dos Estados Unidos.

CONCEITOS E DEFINIÇÕES

FIA: Fundo de Investimento em Ações. Investe no mínimo 67% do seu patrimônio em ações.

FIC: Fundo de Investimento em Cotas. Destina 95% dos recursos a outros fundos de investimento, conforme regulamentação da CVM.

FIM: Fundo de Investimento Multimercado. Aplica em diversos ativos, como moedas, títulos de renda fixa e ações, seguindo limites estabelecidos em seu regulamento.

FIP: Fundo de Investimento em Participações. É um tipo de investimento de longo prazo, em que as cotas são emitidas e resgatadas apenas no término do fundo. Também conhecido como fundo de private equity.

FIDIC: Fundo de Investimento em Direitos Creditórios. Investe no mínimo 50% do seu patrimônio líquido em direitos creditórios, como duplicatas, cheques e pagamentos em cartão de crédito.

FII: Fundo de Investimento Imobiliário. Pode ser de "Tijolo", adquirindo imóveis rurais ou urbanos, ou de "Papel", investindo em títulos e valores mobiliários relacionados ao setor imobiliário, como CRI e LCI.

EUROSTAT: Organização estatística da Comissão Europeia que produz dados estatísticos para a União Europeia e promove a harmonização dos métodos estatísticos entre os estados membros.

FIRF: Fundo de Investimento em Renda Fixa. Esses fundos têm no mínimo 80% do seu patrimônio atrelado a ativos de renda fixa.

CP: Curto Prazo. São fundos que investem em títulos indexados ao CDI, à SELIC ou em papéis prefixados, com duração máxima de 365 dias.

LP: Longo Prazo. Diferentemente dos fundos de curto prazo, possuem duração mínima superior a 365 dias.

REF: Indica que a rentabilidade do fundo segue um índice de referência, como o Ibovespa ou o CDI.

Benchmark: É uma referência usada para avaliar o desempenho de um investimento. Cada tipo de investimento é comparado a um benchmark apropriado

CDI: Certificados de Depósito Interbancários. São indexadores utilizados no mercado financeiro. O CDI é uma referência para investimentos de renda fixa.

Debênture: Título de dívida de médio a longo prazo emitido por empresas que não sejam instituições financeiras ou de crédito imobiliário.

LCI/LCA: Letras de Crédito Imobiliário (LCI) e Letras de Crédito do Agronegócio (LCA). Esses títulos são emitidos por bancos e são semelhantes aos CDBs, com a diferença de serem isentos de imposto de renda.

Risco: Grau de incerteza associado a um investimento, determinando as chances de retorno positivo ou negativo. Quanto maior a incerteza da rentabilidade, maior é o risco.

Risk-off: Expressão utilizada no mercado financeiro para descrever períodos em que os grandes investidores preferem investimentos mais conservadores e seguros, evitando correr riscos.

IBrX: Índice que acompanha a média das cotações das ações negociadas na Bovespa.

IPO: Initial Public Offering (Oferta Pública Inicial). Processo em que uma empresa disponibiliza suas ações para negociação no mercado pela primeira vez.

S&P 500: Índice de mercado de ações norte-americano que lista as 500 empresas de melhor desempenho nas bolsas de valores de Nova York e Nasdaq.

Dow Jones: Indicador financeiro que avalia o desempenho das ações de empresas norte-americanas. Atualmente, é composto por 30 empresas.

FOMC: Federal Open Market Committee (Comitê Federal de Mercado Aberto). É o comitê responsável por supervisionar e controlar as operações de mercado aberto do sistema financeiro dos Estados Unidos, estando intimamente ligado ao Federal Reserve (o banco central dos EUA).

1. INTRODUÇÃO

O Instituto de Previdência do Município de Aracaju - apresenta o relatório de Investimentos referente ao mês de outubro de 2023, atendendo ao princípio de transparência na gestão dos recursos previdenciários.

O Instituto busca aplicar os recursos financeiros em operações que privilegiam a segurança, liquidez e rentabilidade, amparado nas deliberações do Comitê de Investimentos, cujas decisões são tomadas em reuniões periódicas e devidamente registradas em atas, sempre em consonância com a Política de Investimentos e dentro dos parâmetros e limites previstos na Resolução CMN nº 4.963/2021.

2. CENÁRIO/ PRINCIPAIS DESTAQUES

2.1 CENÁRIO INTERNACIONAL

No mês de outubro, destaca-se o significativo aumento nas taxas de juros globais, que se posicionou como um elemento central no mercado financeiro global. Este movimento, motivado por fatores tanto internos quanto externos, influenciou adversamente o desempenho dos ativos de risco ao longo do mês.

O conflito entre Israel e o Hamas adicionou uma camada de complexidade, introduzindo elementos de risco ascendente para os preços do petróleo. Esta situação, por sua vez, contribuiu para a incerteza em relação à inflação, especialmente diante da possibilidade de envolvimento de outros países do Oriente Médio.

Diante deste cenário desafiador, as principais instituições financeiras ao redor do mundo mantêm uma postura cautelosa, realizando ajustes precisos em suas políticas monetárias. O objetivo principal é combater a inflação sem incorrer em danos adicionais desnecessários para suas respectivas economias.

Nos Estados Unidos, pela primeira vez na história, houve o impeachment de um presidente da Câmara dos Representantes, em um contexto no qual as discussões sobre o orçamento governamental americano estão centralizadas nos mercados. No âmbito econômico, os dados recentes divulgados ao longo do mês persistem em evidenciar uma economia com um mercado de trabalho ainda robusto, sustentando o consumo no país, e uma inflação em processo de gradual desaceleração.

Diante desse cenário, reconhecendo tanto os indicadores econômicos vigorosos recentemente divulgados nos Estados Unidos quanto os efeitos defasados da política monetária, juntamente com as pressões resultantes da elevação das taxas de juros de longo prazo, o Federal Reserve optou por manter a taxa de juros inalterada em sua última reunião. O comunicado reiterou a abertura para diferentes direcionamentos em suas futuras ações.

Na Europa, os dados de atividade e os indicadores antecedentes continuam a sinalizar uma diminuição do dinamismo na Zona do Euro. Diante desse cenário e considerando a tendência de desaceleração da inflação, o Banco Central Europeu decidiu manter as taxas de juros em 4,0%. Nas comunicações mais recentes sobre as próximas etapas da política monetária, permaneceu-se uma postura de espera, vinculada à dependência dos dados econômicos para decisões futuras, conforme reforçado pela presidente Christine Lagarde.

Na China, os indicadores de atividade referentes a setembro apresentaram, em termos gerais, um panorama positivo, impulsionado pelos efeitos das políticas governamentais de apoio à infraestrutura e ao setor imobiliário, bem como por um nível de consumo mais resiliente

do que inicialmente projetado. No entanto, apesar desses aspectos favoráveis, as pesquisas de manufatura continuam a sugerir um ambiente econômico desafiador, enquanto as perspectivas de crescimento de médio prazo permanecem contidas.

Diante dessa conjuntura, os formuladores de políticas chineses persistem em esforços para mitigar a desaceleração da atividade doméstica, implementando medidas destinadas a reverter a dinâmica negativa no setor imobiliário. Simultaneamente, buscam estimular investimentos em infraestrutura e em setores específicos, como veículos elétricos e semicondutores. Ao longo do mês, foram aprovadas quotas adicionais para a emissão de títulos destinados a investimentos em infraestrutura pelas províncias. Notavelmente, o governo central aumentou seu déficit orçamentário para o ano atual em quase 1% do Produto Interno Bruto (PIB).

Na esfera asiática, o Banco Central do Japão adotou uma abordagem mais flexível no controle da curva de juros e ajustou suas projeções para a inflação em 2024.
(Fonte: Santander Asset Management / Bahia Asset / INFOMONEY).

2.2 CENÁRIO NACIONAL

No mês de outubro, em meio à volatilidade dos ativos locais ocasionada pelo cenário internacional tumultuado previamente delineado, o mês de outubro foi marcado por considerável instabilidade. Este ambiente foi acentuado pelas discussões políticas domésticas, notadamente pelas declarações do presidente Lula acerca das dificuldades do governo em atingir a meta de primário estabelecida para o ano de 2024, resultando em tensões nos mercados locais.

O Presidente e sua equipe econômica, diante da complexidade em implementar cortes de gastos expressivos, têm explorado alternativas no âmbito das receitas para cumprir o compromisso fiscal estipulado. Nesse contexto, está sendo estudada uma alteração na meta, visando transformá-la em um déficit de -0,5% do Produto Interno Bruto (PIB).

No cenário político, o senador Eduardo Braga apresentou seu parecer sobre a reforma tributária, mantendo as diretrizes fundamentais da proposta. Destacam-se a definição de um teto para a nova alíquota, a inclusão de exceções e o aumento do aporte no Fundo de Desenvolvimento Regional.

Na mais recente reunião do Comitê de Política Monetária (COPOM), foi decidido manter o ritmo de afrouxamento monetário, com a redução da taxa básica de juros em -0,50%. O comunicado do COPOM, sem grandes alterações em sua comunicação, reiterou a expectativa de futuras reduções de magnitude semelhante nas próximas reuniões. Houve um leve aumento na projeção de inflação para 2025, e o comitê reconheceu a incerteza no cenário atual, especialmente no âmbito internacional, enfatizando a necessidade de cautela na condução da política monetária.

No contexto do mercado financeiro, o Ibovespa apresentou uma desvalorização de 2,93% no mês de outubro, encerrando o período com uma pontuação de 113.144. A performance adversa é atribuída a um aumento na aversão ao risco por parte dos investidores, sendo este fenômeno influenciado por fatores tanto de ordem interna quanto externa. Nos Estados Unidos, observou-se uma persistência no aumento dos rendimentos das treasuries de prazos mais longos ao longo do mês, mantendo a tendência já verificada nos meses anteriores. Esse movimento teve impactos negativos nos principais índices acionários globais, contribuindo para a volatilidade e a subsequente desvalorização do Ibovespa.

(Fonte: BRADESCO / Bahia Asset / Meta Asset Management / INFOMONEY).

2.3 INDICADORES

Índices	Mês	Ano	12M	24M
CDI	1,00%	11,02%	13,42%	26,45%
Dólar	1,00%	-3,07%	-5,39%	-9,89%
Global BDRX	-1,57%	15,39%	18,36%	-16,13%
Ibovespa	-2,94%	3,11%	-2,49%	9,32%
IBX-50	-2,99%	1,78%	-2,99%	9,63%
IDIV (DIVIDENDOS)	-3,15%	7,18%	6,28%	23,78%
IDKA IPCA 2 Anos	-0,41%	8,53%	9,46%	23,21%
IDKA IPCA 20 Anos	-1,16%	13,95%	9,42%	18,79%
IFIX (FI Imobiliários)	-1,97%	10,06%	5,49%	17,94%
IMA Geral	0,30%	10,92%	11,71%	24,89%
IMA-B	-0,66%	10,06%	8,97%	21,40%
IMA-B 5	-0,31%	8,55%	9,21%	23,11%
IMA-B 5+	-0,98%	10,98%	8,37%	19,37%
INPC	0,11%	2,91%	4,51%	12,02%
IPCA	0,38%	3,89%	4,97%	11,76%
IPCA + 5,11% META	0,66%	8,13%	10,00%	22,44%
IRF-M	0,37%	12,04%	12,95%	26,45%
IRF-M 1	0,96%	11,12%	13,48%	26,55%
IRF-M 1+	0,12%	12,95%	13,15%	26,82%
MSCI ACWI	-2,10%	1,94%	4,45%	-23,43%
NASDAQ 100 Index	-1,10%	27,68%	21,55%	-18,52%
S&P 500	-2,20%	9,23%	8,31%	-8,94%

Mês de referência: outubro/2023

3. PATRIMÔNIO RECURSOS PREVIDENCIÁRIOS - OUTUBRO/2023

3.1 PATRIMÔNIO

No período de janeiro a outubro de 2023, o Patrimônio do Fundo Previdenciário alcançou o valor de R\$ 1.476.684.633,60, refletindo um retorno positivo de R\$ 119.671.368,57. Esse desempenho representa um retorno percentual de 9,13%, contra uma meta atuarial de 8,13%.

Ao compararmos os valores de outubro de 2023 com os de dezembro de 2016, em que o Patrimônio do Fundo Previdenciário era de R\$ 499 milhões, constatamos um aumento expressivo de 195,53%.

Ano	Mês	Saldo no Mês (R\$)	Retorno (R\$)	Retorno (%)	Meta (%)
2016	Dezembro	499.666.211	62.215.473	14,83%	12,64%
2017	Dezembro	631.300.083	62.832.770	11,81%	9,04%
2018	Dezembro	768.516.739	63.604.554	9,40%	9,92%
2019	Dezembro	946.921.868	117.894.448	14,72%	10,59%
2020	Dezembro	1.053.932.243	67.507.645	6,81%	10,76%
2021	Dezembro	1.124.953.899	-4.543.811	-0,46%	16,02%
2022	Dezembro	1.281.705.712	60.719.181	5,18%	10,98%
2023	Outubro	1.476.684.634	119.671.369	9,13%	8,13%

3.2 COMPOSIÇÃO POR SEGMENTO – OUTUBRO/2023

Segmento	Carteira	
	%	R\$
Renda Fixa	75,97%	1.121.866.970
Renda Variável	13,78%	203.445.204
Estruturados	7,53%	111.223.561
Fundo Imobiliário	0,35%	5.222.684
Exterior	2,37%	34.926.215
Total:	100%	1.476.684.634

3.3 DEMONSTRAÇÃO GRÁFICA

COMPOSIÇÃO POR SEGMENTO
Outubro/2023

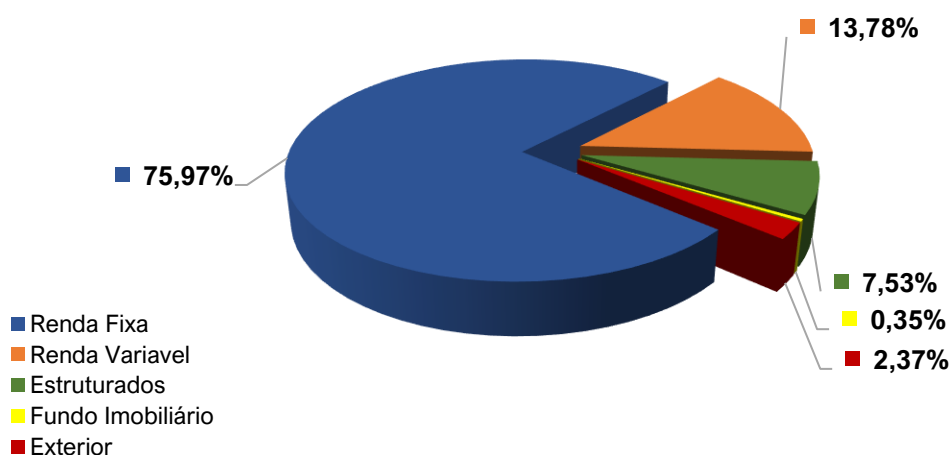


gráfico - 01

Evolução do Patrimônio
2016 - 2023 (R\$)

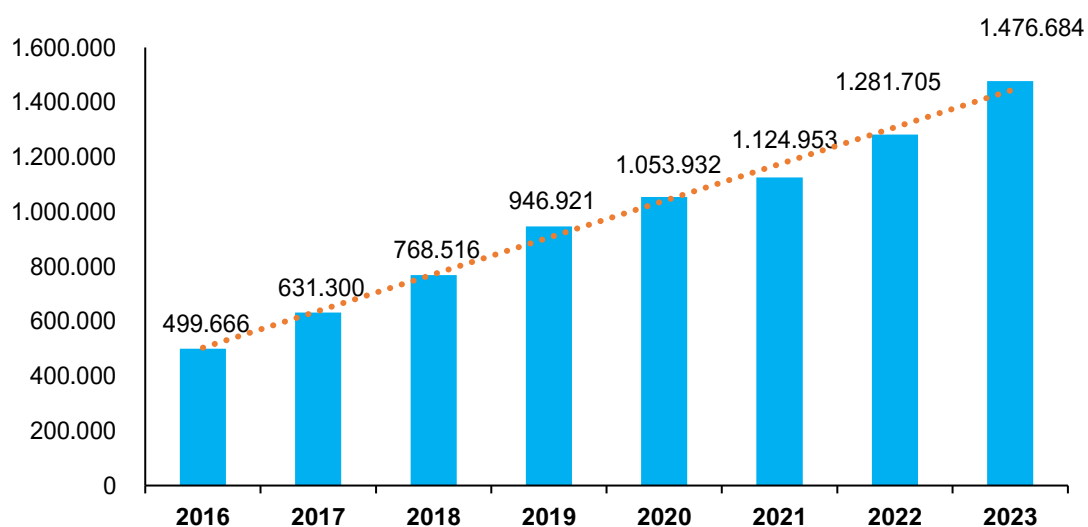


gráfico - 02

4. INVESTIMENTOS – OUTUBRO/2023

4.1 RENDA FIXA – SUB-SEGMENTO

SUB - SEGMENTO	VALOR (R\$)	%
CDI	357.730.386	24,23%
GESTÃO DURATION	280.687.929	19,01%
IMA-B 5	164.542.542	11,14%
IMA-B	140.835.999	9,54%
IRF-M	83.577.915	5,66%
IRF-M 1	30.944.667	2,10%
IMA-B 5+	27.369.633	1,85%
IRF-M 1+	22.455.322	1,52%
IMA-GERAL	13.722.578	0,93%
Renda Fixa	1.121.866.970	75,98%

4.2 RENDA VARIÁVEL – SUB-SEGMENTO

SUB - SEGMENTO	VALOR (R\$)	%
AÇÕES - INDEXADO	54.932.135	3,72%
AÇÕES - LIVRES	54.828.887	3,71%
AÇÕES - SMALL / MID CAPS	33.962.517	2,30%
MULTIMERCADO - OUTROS	28.726.138	1,95%
AÇÕES - ÍNDICE ATIVO	26.647.726	1,80%
MULTIMERCADO - MACRO	21.330.540	1,44%
MULTIMERCADO - CONSERVADOR	20.120.951	1,36%
AÇÕES - DIVIDENDOS	19.491.221	1,32%
MULTIMERCADO - ALOCAÇÃO	17.234.518	1,17%
FUNDO IMOBILIÁRIO	5.222.684	0,35%
AÇÕES - SETORIAIS	4.584.882	0,31%
FIP	4.499.903	0,30%
AÇÕES - VALOR	701.381	0,05%
RENTA VARIÁVEL - ESTRUTURADO - FUNDO IMOBILIÁRIO:	292.283.485	19,78%

4.3 RENDA EXTERIOR – SUB-SEGMENTO

SUB - SEGMENTO	VALOR (R\$)	%
AÇÕES - EXTERIOR	43.222.668	2,93%
MULTIMERCADO - EXTERIOR	19.311.510	1,31%
RENTA EXTERIOR:	62.534.178	4,24%
TOTAL:	1.476.684.634	100,00%

4.4 DEMONSTRAÇÃO GRÁFICA

DISTRIBUIÇÃO POR SUB-SEGMENTOS (R\$) OUTUBRO/2023

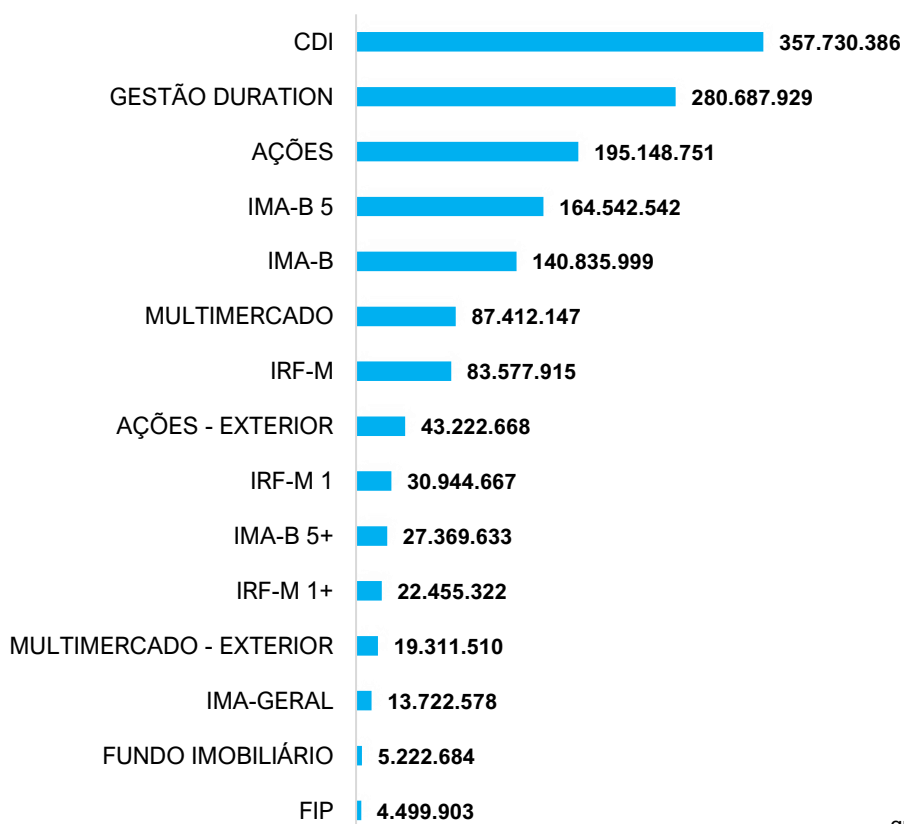


gráfico - 03

COMPOSIÇÃO POR SEGMENTO OUTUBRO/2023

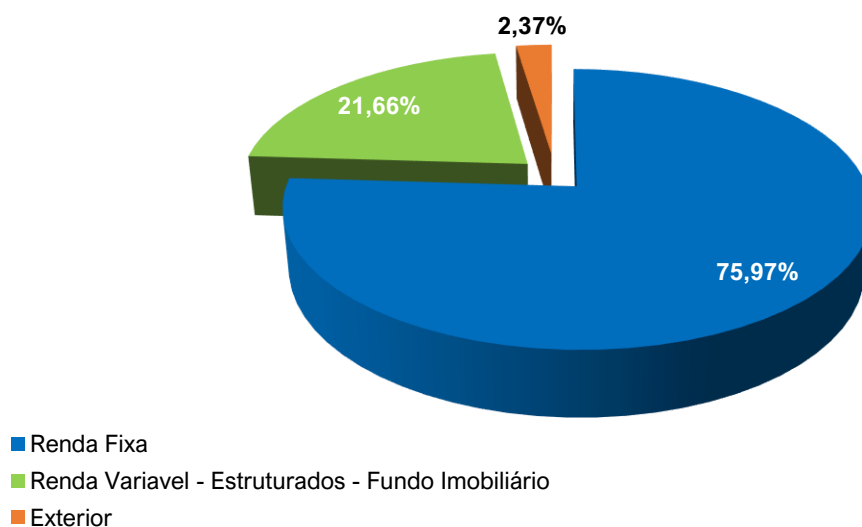


gráfico - 04

5. DISTRIBUIÇÃO DOS RECURSOS – OUTUBRO/2023

5.1 DISTRIBUIÇÃO POR ADMINISTRADOR

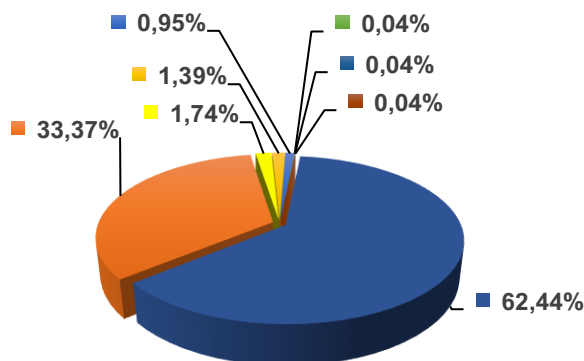
ADMINISTRADOR	CARTEIRA		PL AJUPREV X PL SOB GESTÃO
	(R\$)	(%)	
CAIXA ECONÔMICA FEDERAL	921.979.934	62,44%	0,149%
BB GESTÃO DE RECURSOS DTVM	492.713.035	33,37%	0,033%
BANCO BRADESCO	25.638.476	1,74%	0,005%
SANTANDER CACEIS	20.585.782	1,39%	0,005%
ITAÚ UNIBANCO	14.078.046	0,95%	0,002%
BANCO DAYCOVAL	573.796	0,04%	0,002%
LIONS TRUST	568.909	0,04%	0,001%
BV ASSET	546.655	0,04%	0,002%
	1.476.684.634		

5.2 DISTRIBUIÇÃO POR GESTOR

GESTÃO	CARTEIRA		PL AJUPREV X PL SOB GESTÃO
	(R\$)	(%)	
CAIXA ASSET	918.053.827	62,17%	0,183%
BB GESTÃO DE RECURSOS DTVM	492.033.006	33,32%	0,033%
BRADESCO ASSET MANAGEMENT	25.638.476	1,74%	0,004%
BANCO DO NORDESTE DO BRASIL	20.585.782	1,39%	0,184%
ITAÚ ASSET MANAGEMENT	12.987.462	0,88%	0,002%
BTG PACTUAL GESTORA DE RECURSOS	3.926.107	0,27%	0,001%
ITAÚ UNIBANCO	1.090.585	0,07%	0,000%
RIO BRAVO INVESTIMENTOS	680.029	0,05%	0,007%
DAYCOVAL ASSET MANAGEMENT	573.796	0,04%	0,001%
VINCI PARTNERS	568.909	0,04%	0,004%
BV ASSET	546.655	0,04%	0,002%
	1.476.684.634		

5.3 DEMONSTRAÇÃO GRÁFICA

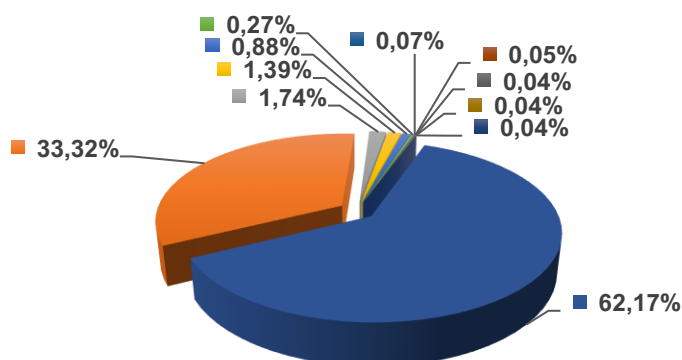
DISTRIBUIÇÃO POR ADMINISTRADOR OUTUBRO/2023



■ CAIXA ECONÔMICA FEDERAL	■ BB GESTÃO DE RECURSOS DTVM	■ BANCO BRADESCO
■ SANTANDER CACEIS	■ ITAÚ UNIBANCO	■ LIONS TRUST
■ BANCO DAYCOVAL	■ BV ASSET	

gráfico - 05

DISTRIBUIÇÃO POR GESTÃO OUTUBRO/2023



■ CAIXA DTVM	■ BB GESTÃO DE RECURSOS DTVM	■ BRADESCO ASSET MANAGEMENT
■ BANCO DO NORDESTE DO BRASIL	■ ITAÚ ASSET MANAGEMENT	■ BTG PACTUAL GESTORA DE RECURSOS
■ ITAÚ UNIBANCO	■ RIO BRAVO INVESTIMENTOS	■ VINCI PARTNERS
■ DAYCOVAL ASSET MANAGEMENT	■ BV ASSET	

gráfico - 06

6. RETORNO DOS INVESTIMENTOS – OUTUBRO/2023

No mês de outubro de 2023, o Patrimônio do Fundo Previdenciário alcançou R\$ 1.476.684.633,60. O desempenho nesse período registrou um retorno negativo de -0,45%, ficando abaixo da meta atuarial estabelecida em 0,66%. Cabe ressaltar que tais resultados foram impulsionados pelos seguintes retornos dos investimentos:

Renda fixa expôs um retorno positivo de 0,33%.

Renda variável apresentou um retorno negativo de -2,95%.

Renda exterior demonstrou um retorno negativo de -1,53%.

Esse cenário enfatiza a complexidade do ambiente de investimentos durante o mês de outubro, ressaltando a importância da diversificação e da gestão estratégica dos ativos do fundo.

Mês	Saldo no Mês (R\$)	Retorno (R\$)	Retorno (%)	Meta (%)
Janeiro	1.302.629.034,79	20.618.378,87	1,61%	0,97%
Fevereiro	1.305.255.398,49	-5.740.664,69	-0,44%	1,20%
Março	1.325.466.416,33	12.466.416,33	0,95%	1,17%
Abril	1.348.384.719,92	15.363.476,42	1,15%	0,95%
Mai	1.389.093.266,27	26.962.162,67	1,99%	0,67%
Junho	1.432.838.408,94	36.686.910,07	2,63%	0,34%
Julho	1.458.439.029,45	20.156.903,74	1,40%	0,65%
Agosto	1.463.238.823,32	-3.511.194,60	-0,24%	0,69%
Setembro	1.474.895.047,25	3.291.398,01	0,22%	0,66%
Outubro	1.476.684.633,60	-6.622.418,25	-0,45%	0,66%
		119.671.368,57	9,13%	8,13%

6.1 RETORNO POR FUNDO DE INVESTIMENTO

Fundos	Saldo		Retorno	
	R\$	%	R\$	%
BB ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL FIC RENDA FIXA PREV	171.010.042,39	11,58%	1.442.713,81	0,85%
CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	164.659.614,07	11,15%	1.596.059,21	0,98%
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FIC RENDA FIXA	106.442.684,87	7,21%	272.483,31	0,26%
CAIXA BRASIL 2024 X TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	101.388.511,52	6,87%	448.718,43	0,44%
CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	94.281.780,41	6,38%	-630.659,02	-0,66%
BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2024 FI RENDA FIXA PREV	90.978.053,62	6,16%	402.138,51	0,44%
CAIXA BRASIL IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	70.375.135,36	4,77%	243.077,98	0,35%
BB IMA-B 5 FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO LP	67.908.714,43	4,60%	-220.728,57	-0,32%
CAIXA BRASIL 2024 IV TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	52.560.413,83	3,56%	228.312,15	0,44%
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	41.486.589,64	2,81%	-133.892,83	-0,32%
CAIXA BRASIL AÇÕES LIVRE QUANTITATIVO FIC AÇÕES	26.343.834,63	1,78%	-1.602.638,01	-5,73%
BB IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	25.968.436,44	1,76%	-176.191,28	-0,67%
CAIXA BRASIL IBX-50 FI AÇÕES	25.557.141,11	1,73%	-879.895,96	-3,33%
CAIXA SMALL CAPS ATIVO FI AÇÕES	23.341.763,07	1,58%	-1.878.262,90	-7,45%
CAIXA CAPITAL PROTEGIDO BOLSA DE VALORES V FIC MULTI LP	22.569.908,25	1,53%	-396.231,86	-1,73%
CAIXA BRASIL IRF-M 1+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	22.455.321,54	1,52%	20.599,35	0,09%
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	21.464.731,96	1,45%	199.789,79	0,94%
BNB RPPS IMA-B FI RENDA FIXA	20.585.781,65	1,39%	-119.501,59	-0,58%
CAIXA INSTITUCIONAL FI AÇÕES BDR NÍVEL I	20.206.478,40	1,37%	-286.731,09	-1,40%
CAIXA BRASIL INDEXA IBOVESPA FI AÇÕES	20.227.509,44	1,37%	-604.129,88	-2,90%
CAIXA INDEXA BOLSA AMERICANA FI MULTIMERCADO LP	19.311.510,12	1,31%	-348.303,98	-1,77%
BB INDEXADO IBOVESPA FIC AÇÕES	18.521.159,38	1,25%	-577.150,84	-3,02%
BB SELEÇÃO FATORIAL FIC AÇÕES	17.486.299,84	1,18%	-522.754,34	-2,90%
CAIXA RV 30 FI MULTIMERCADO LP	17.234.518,03	1,17%	-24.130,72	-0,14%
BRDESCO IBOVESPA PLUS FI AÇÕES	16.183.466,57	1,10%	-493.461,02	-2,96%
CAIXA BRASIL IMA-B 5+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	15.769.960,18	1,07%	-153.188,96	-0,96%
BB FI MULTIMERCADO PREVIDENCIÁRIO LP	15.132.866,05	1,02%	81.769,65	0,54%
CAIXA BRASIL IMA-GERAL TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	13.722.578,23	0,93%	38.786,83	0,28%
BB IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	13.202.779,49	0,89%	46.483,82	0,35%
BB MACRO FIC MULTIMERCADO LP	11.875.530,71	0,80%	-93.673,23	-0,78%
BB AÇÕES GLOBAIS FIC AÇÕES BDR NÍVEL I	11.017.178,74	0,75%	-185.926,84	-1,66%
BB RETORNO TOTAL FIC AÇÕES	10.998.753,00	0,74%	-379.324,19	-3,33%
BB SMALL CAPS FIC AÇÕES	10.620.754,41	0,72%	-993.558,53	-8,55%
ITAÚ DIVIDENDOS FI AÇÕES	10.321.169,70	0,70%	-411.007,92	-3,83%
BRDESCO MACRO INSTITUCIONAL FIC MULTIMERCADO	9.455.009,06	0,64%	69.265,67	0,74%
BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	9.479.935,19	0,64%	86.808,79	0,92%
CAIXA EXPERT VINCI VALOR DIVIDENDOS RPPS FIC AÇÕES	9.170.051,70	0,62%	-284.840,16	-3,01%
CAIXA BRASIL 2030 I TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	8.996.568,20	0,61%	66.705,90	0,75%
BB AÇÕES BOLSA AMERICANA FI AÇÕES	8.296.453,12	0,56%	-148.589,11	-1,76%
CAIXA JUROS E MOEDAS FIC MULTIMERCADO LP	6.156.230,09	0,42%	52.046,29	0,85%
CAIXA CAPITAL PROTEGIDO BOLSA DE VALORES IV FIC MULTI	4.988.085,07	0,34%	-67.226,27	-1,33%
CAIXA SEGURIDADE FI AÇÕES	4.584.882,45	0,31%	64.151,05	1,42%

Fundos	Saldo		Retorno	
	R\$	%	R\$	%
CAIXA RIO BRAVO FUNDO DE FUNDOS FII - CXRI11	3.996.000,00	0,27%	-53.033,93	-1,30%
BTG PACTUAL TIMBERLAND FUND I FICFIP	3.926.106,67	0,27%	-7.514,42	-0,19%
BB TECNOLOGIA FI AÇÕES BDR NÍVEL I	3.702.557,63	0,25%	-69.971,79	-1,85%
ITAÚ INSTITUCIONAL ALOCAÇÃO DINÂMICA FIC RENDA FIXA	2.666.292,06	0,18%	-5.557,90	-0,21%
BB TÍTULOS PÚBLICOS XXI FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	2.586.824,56	0,18%	11.229,70	0,44%
BB IMA-B 5+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	2.603.104,22	0,18%	-25.978,37	-0,99%
ITAÚ OLIMPO FIC AÇÕES	1.090.584,64	0,07%	-69.160,53	-5,96%
CAIXA EXPERT VINCI VALOR RPPS FIC AÇÕES	701.380,61	0,05%	-28.710,38	-3,93%
BB RECEBÍVEIS IMOBILIÁRIOS FII - BBIM11	680.028,91	0,05%	-168.361,54	-19,73%
RB CAPITAL RENDA II FII - RBRD11	546.655,32	0,04%	38.854,08	7,58%
NORDESTE III FIP MULTIESTRATÉGIA	573.796,48	0,04%	3.723,44	0,65%
DAYCOVAL ALOCAÇÃO DINÂMICA FI RENDA FIXA	568.909,45	0,04%	-2.011,39	-0,35%
BB FLUXO FIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	643.563,03	0,04%	5.713,85	0,90%
CAIXA BRASIL DISPONIBILIDADES FIC RENDA FIXA SIMPLES	60.644,06	0,00%	449,49	0,75%
Total:	1.476.684.634	100%	-6.622.418	-0,45%

6.2 DEMONSTRAÇÃO GRÁFICA

COMPARATIVO DO ACUM. DE RETORNO X META ATUARIAL OUTUBRO/2023

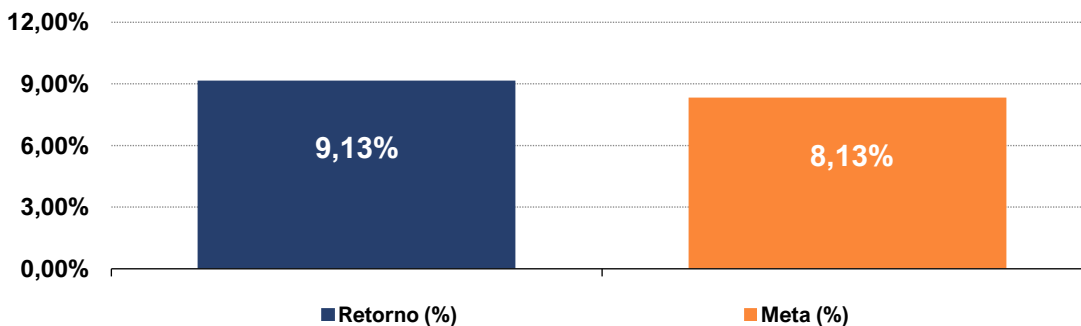


gráfico - 07

COMPARATIVO RETORNO X META DE RENTABILIDADE OUTUBRO/2023

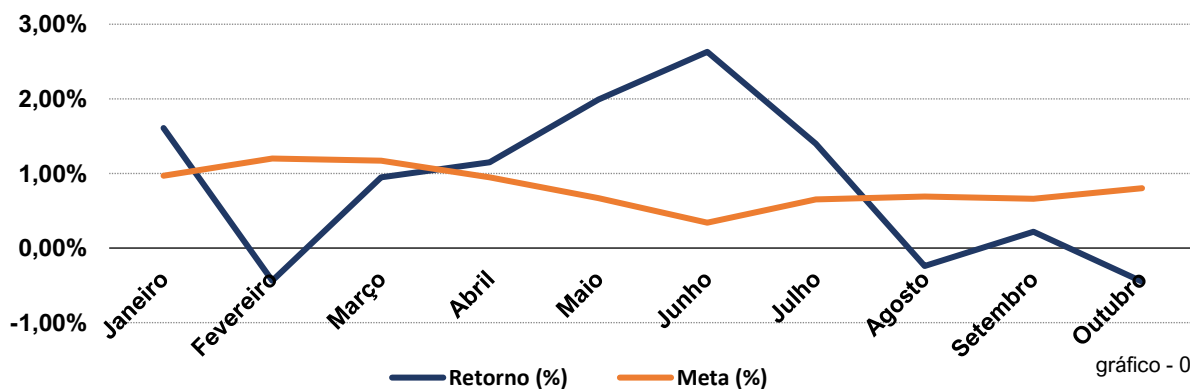


gráfico - 08

7. GESTÃO DE RISCO
7.1 RISCO DOS ATIVOS

Ativos - Renda Fixa	Desvio Padrão	Volatilidade 12M	VaR 12M	Sharpe 12M (%)
BB ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL FIC RF PREV.	0,58%	2,01%	0,26%	-0,4
BB FLUXO FIC RENDA FIXA SIMPLES PREV.	0,08%	0,29%	0,01%	-6,3
BB IMA-B 5 FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO LP	0,63%	2,18%	1,43%	-2,2
BB IMA-B 5+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREV.	2,16%	7,47%	4,60%	-0,2
BB IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREV.	1,40%	4,83%	3,00%	-1,0
BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA PREV.	0,12%	0,43%	0,12%	-2,4
BB IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREV.	0,86%	2,99%	1,77%	-0,5
BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2024 FI RF PREV.	0,52%	1,79%	0,48%	-5,1
BB TÍTULOS PÚBLICOS XXI FI RENDA FIXA PREV.	0,60%	2,06%	0,48%	-1,8
BNB RPPS IMA-B FI RENDA FIXA	1,29%	4,45%	2,94%	-1,1
CAIXA BRASIL 2024 IV TÍTULOS PÚBLICOS FI RF	1,09%	3,79%	0,48%	-2,4
CAIXA BRASIL 2024 X TÍTULOS PÚBLICOS FI RF	1,18%	4,07%	0,48%	-2,9
CAIXA BRASIL 2030 I TÍTULOS PÚBLICOS FI RF	1,13%	3,93%	0,09%	-2,0
CAIXA BRASIL DISPONIBILIDADES FIC RF SIMPLES	0,08%	0,28%	0,00%	-7,9
CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	0,12%	0,42%	0,02%	-1,3
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FIC RF	0,59%	2,04%	0,90%	-1,0
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RF LP	0,63%	2,17%	1,43%	-2,2
CAIXA BRASIL IMA-B 5+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RF LP	2,26%	7,82%	4,57%	-0,7
CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RF LP	1,40%	4,84%	3,00%	-1,0
CAIXA BRASIL IMA-GERAL TÍTULOS PÚBLICOS FI RF	0,66%	2,27%	1,40%	-1,0
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RF	0,12%	0,42%	0,12%	-2,2
CAIXA BRASIL IRF-M 1+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RF LP	1,27%	4,40%	2,54%	-0,3
CAIXA BRASIL IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FI RF	0,85%	2,95%	1,78%	-0,4
DAYCOVAL ALOCAÇÃO DINÂMICA FI RF	0,62%	2,14%	1,40%	-2,3
ITAÚ INSTITUCIONAL ALOCAÇÃO DINÂMICA FIC RF	1,15%	3,99%	2,29%	-1,1

Ativo - Fundos Imobiliários	Desvio Padrão	Volatilidade 12M	VaR 12M	Sharpe 12M (%)
BB RECEBÍVEIS IMOBILIÁRIOS FII - BBIM11	22,32%	77,33%	-	0,1
CAIXA RIO BRAVO FUNDO DE FUNDOS FII - CXRI11	6,09%	21,11%	4,83%	0,6
RB CAPITAL RENDA II FII - RBRD11	6,30%	21,83%	0,1742	0,1

Ativo – Renda Variável	Desvio Padrão	Volatilidade 12M	VaR 12M	Sharpe 12M (%)
BB AÇÕES BOLSA AMERICANA FI AÇÕES	3,77%	13,05%	7,02%	-0,1
BB INDEXADO IBOVESPA FIC AÇÕES	4,62%	16,02%	7,26%	-1,0
BB RETORNO TOTAL FIC AÇÕES	5,47%	18,96%	7,60%	-1,3
BB SELEÇÃO FATORIAL FIC AÇÕES	4,84%	16,77%	6,99%	-1,0
BB SMALL CAPS FIC AÇÕES	8,08%	27,97%	13,57%	-1,0
BRADERCO IBOVESPA PLUS FI AÇÕES	4,65%	16,12%	7,29%	-0,9
BRADERCO MACRO INSTITUCIONAL FIC MULT.	0,16%	0,54%	0,42%	-2,6
CAIXA BRASIL AÇÕES LIVRE QUANT FIC AÇÕES	4,89%	16,94%	9,24%	-0,8
CAIXA BRASIL IBX-50 FI AÇÕES	4,90%	16,96%	7,43%	-1,2
CAIXA BRASIL INDEXA IBOVESPA FI AÇÕES	4,57%	15,84%	7,15%	-0,9
CAIXA EXPERT DIVIDENDOS RPPS FIC AÇÕES	4,13%	14,30%	6,05%	-0,8
CAIXA EXPERT VINCI VALOR RPPS FIC AÇÕES	4,88%	16,92%	7,73%	-1,2
CAIXA INDEXA BOLSA AMERICANA FI MULT. LP	4,16%	14,42%	7,21%	0,2
CAIXA SMALL CAPS ATIVO FI AÇÕES	7,43%	25,75%	12,17%	-1,1
ITAÚ DIVIDENDOS FI AÇÕES	4,57%	15,84%	6,91%	-0,7
ITAÚ OLIMPO FIC AÇÕES	5,96%	20,65%	9,83%	-1,5

Ativo - Investimentos Estruturados	Desvio Padrão	Volatilidade 12M	VaR 12M	Sharpe 12M (%)
BB FI MULTIMERCADO PREVIDENCIÁRIO LP	0,30%	1,02%	0,95%	-2,5
BB MACRO FIC MULTIMERCADO LP	0,61%	2,12%	2,11%	-3,7
BTG PACTUAL TIMBERLAND FUND I FICFIP	5,02%	17,38%	-	0,6
CAIXA CAP. PROT. BOLSA DE VAL. IV FIC MULT.	2,14%	7,41%	3,19%	-1,5
CAIXA CAPITAL PROT. BOLSA DE VAL. V FIC MULT.	2,12%	7,34%	4,68%	0,1
CAIXA JUROS E MOEDAS FIC MULT. LP	0,20%	0,69%	0,14%	-2,2
CAIXA RV 30 FI MULTIMERCADO LP	1,32%	4,58%	2,27%	-1,4
CAIXA SEGURIDADE FI AÇÕES	4,72%	16,36%	7,15%	1,3
NORDESTE III FIP MULTIESTRATÉGIA	2,87%	9,96%	-	-0,4

Ativo - Investimentos no Exterior	Desvio Padrão	Volatilidade 12M	VaR 12M	Sharpe 12M (%)
BB AÇÕES ESG GLOBAIS IS FIC AÇÕES BDR NÍVEL I	3,02%	10,45%	7,88%	-0,5
BB TECNOLOGIA FI AÇÕES BDR NÍVEL I	5,88%	20,36%	8,85%	-0,1
CAIXA INSTITUCIONAL FI AÇÕES BDR NÍVEL I	3,57%	12,38%	7,82%	0,2

7.2 RISCO POR SEGMENTO

Segmento	VaR
Renda Fixa	1,03%
Renda Variável	6,58%
Investimentos no Exterior	7,95%
Total:	2,38%

7.3 LIQUIDEZ DA CARTEIRA

Período	LIMITE LEGAL (%)	Carteira (%)
	POLITICA DE INVESTIMENTO 2023	
de 0 a 30 dias	88%	96,28%
de 31 a 365 dias	5%	1,22%
acima de 365 dias	7%	2,49%

7.4 NOTAS METODOLÓGICAS E EXPLICATIVAS

O risco está associado ao grau de incerteza sobre um investimento no futuro, havendo diversas formas de mensurá-lo. A tabela "7.1 - Risco dos ativos" traz algumas das métricas mais tradicionais de análise de risco, que serão brevemente explicadas a seguir.

Desvio Padrão é uma métrica essencial na análise de risco, que quantifica a extensão da variação dos retornos em comparação com a média de um ativo ou de uma carteira de investimentos. Quando o valor do Desvio Padrão aumenta, isso indica uma maior volatilidade, o que, por conseguinte, está associado a um nível mais elevado de risco relacionado ao ativo ou à carteira em questão.

Volatilidade de um ativo ou de uma carteira de investimentos é uma métrica fundamental na avaliação de risco, pois mensura a extensão das variações nos retornos em relação à média desses ativos ou carteira. Um aumento na Volatilidade denota um grau mais acentuado de flutuações nos retornos, consequentemente indicando um nível mais elevado de risco associado ao ativo ou à carteira em consideração.

Value at Risk (VaR) constitui uma métrica crucial que avalia a estimativa da máxima perda provável para uma carteira em um período diário, com um nível de confiança de 95%. Este cálculo se apoia na análise da média e desvio padrão dos retornos diários da carteira, considerando uma premissa de distribuição normal. Em resumo, podemos afirmar com 95% de confiança que a perda máxima em um dia não excederá 2,38%, com base no histórico de desempenho da carteira ao longo dos últimos 12 meses.

Sharpe é uma métrica que quantifica a relação entre a volatilidade de uma carteira de investimentos e o seu retorno em excesso em relação a um ativo sem risco, geralmente representado pelo CDI. Este indicador avalia a rentabilidade adicional que a carteira obteve acima da taxa livre de risco, devido à sua exposição ao risco. Um valor de Sharpe mais elevado indica um desempenho superior da carteira, demonstrando a capacidade de gerar retornos mais substanciais em relação ao risco assumido. Por outro lado, valores negativos sinalizam que a taxa de juros do ativo sem risco (como o CDI) superou a rentabilidade da carteira no período analisado, o que pode indicar um desempenho inferior.

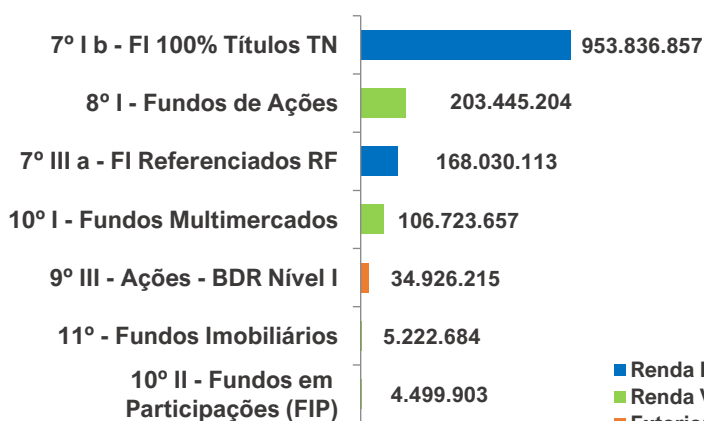
8. ENQUADRAMENTO EM RELAÇÃO À RESOLUÇÃO 4.963/2021 E À POLÍTICA DE INVESTIMENTOS 2023.

A tabela a seguir apresenta os limites de aplicação em cada um dos segmentos definidos pela Resolução CMN nº 4.963/2021 e à Política de Investimentos 2023.

Enquadramento Resolução CMN nº 4.963.	Limite Legislação	Carteira		Política de Investimentos 2023	
		R\$	%	Alvo %	Superior %
7º I a - Títulos TN SELIC	100,00%	0,00	0,00%	0,00%	50,00%
7º I b - FI 100% Títulos TN	100,00%	953.836.857,18	64,59%	55,00%	100,00%
7º III a - FI Referenciados RF	60,00%	168.030.113,22	11,38%	10,00%	60,00%
7º V b - FI RF - Crédito Privado	5,00%	0,00	0,00%	2,00%	5,00%
Renda Fixa	100,00%	1.121.866.970,40	75,97%		
8º I - Fundos de Ações	30,00%	203.445.203,67	13,78%	15,00%	30,00%
10º I - Fundos Multimercados	10,00%	106.723.657,38	7,23%	7,00%	10,00%
10º II - Fundos em Participações (FIP)	5,00%	4.499.903,15	0,30%	1,00%	5,00%
11º - Fundos Imobiliários	5,00%	5.222.684,23	0,35%	2,00%	5,00%
Renda Variável - Estruturados - Fundo Imobiliário	30,00%	319.891.448,43	21,66%		
9º III - Ações - BDR Nível I	10,00%	34.926.214,77	2,37%	8,00%	10,00%
Exterior	10,00%	34.926.214,77	2,37%		
		1.476.684.633,60	100,00%		

8.1 DEMONSTRAÇÃO GRÁFICA

DISTRIBUIÇÃO POR ENQUADRAMENTO (R\$)



COMPOSIÇÃO POR SEGMENTO

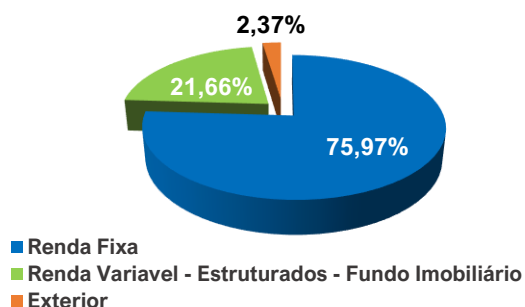


gráfico - 09

Aracaju - SE, 13 de novembro de 2023.

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO MUNICÍPIO DE ARACAJU

Maria Avilete Ramalho
Diretor Presidente



Cristiano dos Santos Bomfim
Divisão de Investimentos

Assinado digitalmente por
CRISTIANO DOS SANTOS BOMFIM
ND: OU=ARACAJU PREVIDENCIA,
O=DFF:066***-48, CN=,
CRISTIANO DOS SANTOS BOMFIM
, E=cristiano.bomfim@
aracaju.se.gov.br